

O “LULISMO” NOS PADRÕES DE PROTESTOS DO BRASIL (2003-2010): UMA ABORDAGEM EXPLOTATÓRIA

Aluna: Larissa Melo (Unicamp)

CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5310231100275442>

Orientadora: Luciana Tatagiba

Palavras-Chave: Protestos; Lulismo; Análise de Evento de Protesto.

Objetivo

Descrever os padrões de protestos de nos governos Lula I e Lula II, sob a luz de duas teorias:

*Lulismo: “combate à pobreza sem confronto com o capital”, ou seja, apaziguamento do confronto.

*Teoria do Confronto Político (Tarrow, 2008): um aliado de esquerda tenderia a favorecer os movimentos de esquerda, i.e., aumenta o número de protestos.

Metodologia

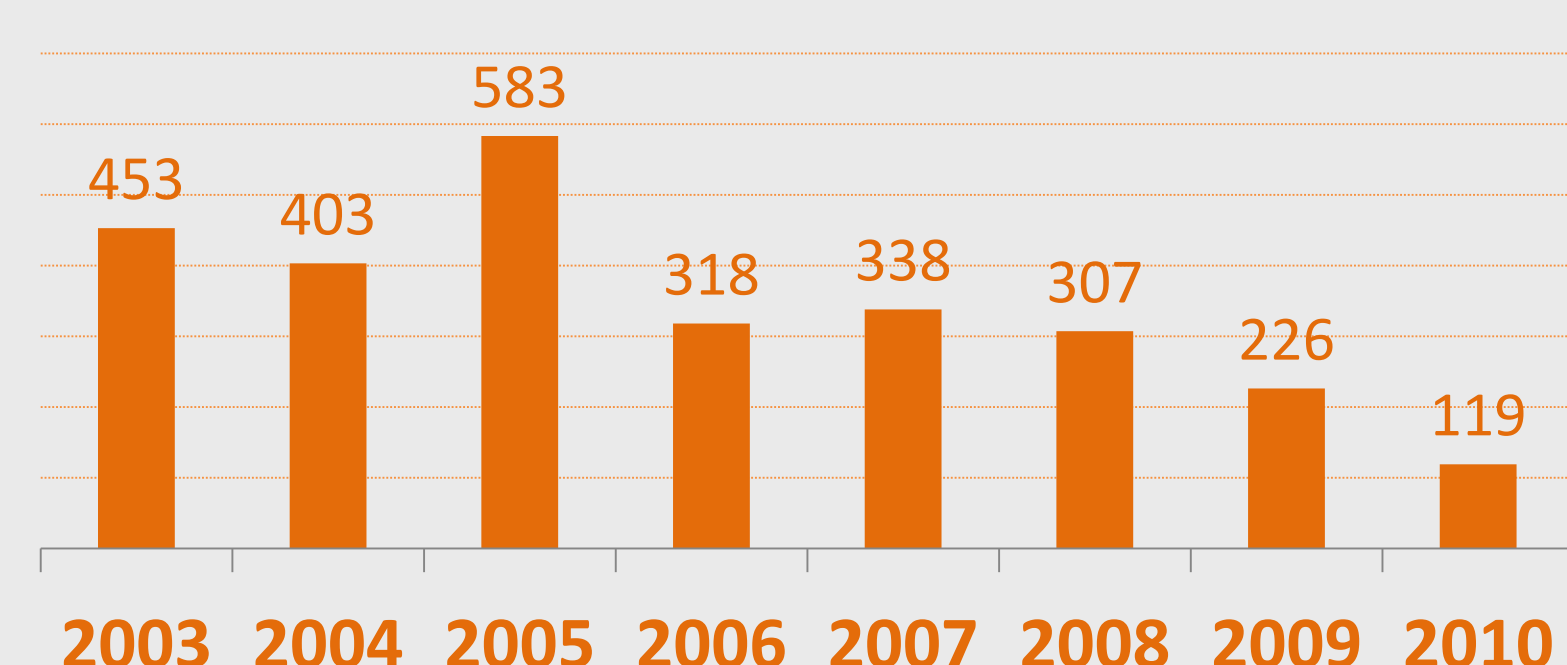
*Análise de Evento de Protesto (Hutter, 2014);

*Fonte de captação: Folha de São Paulo.

*Âmbito da pesquisa: Confronto político no Brasil (1998-2016) produzida pelo NEPAC/ CEMARX da Unicamp.

Resultados

Gráfico 1. Número absoluto de ocorrências de protestos por ano (2003-2010).



FONTE: Confronto político no Brasil (1998-2016). NEPAC/ CEMARX (Unicamp).

Gráfico 2. Evolução dos protestos por base social.

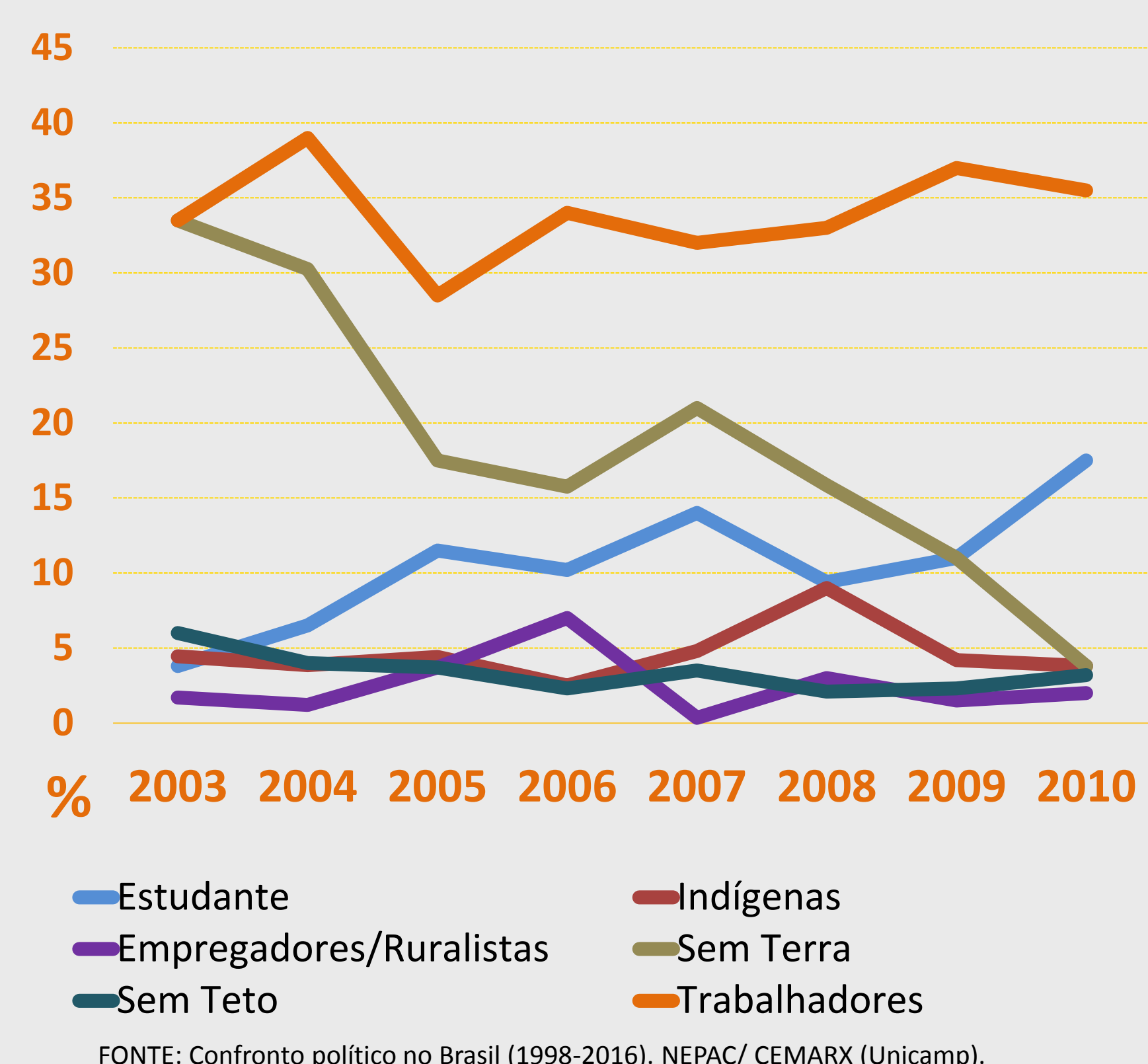


Gráfico 3. Evolução dos repertórios de protestos.

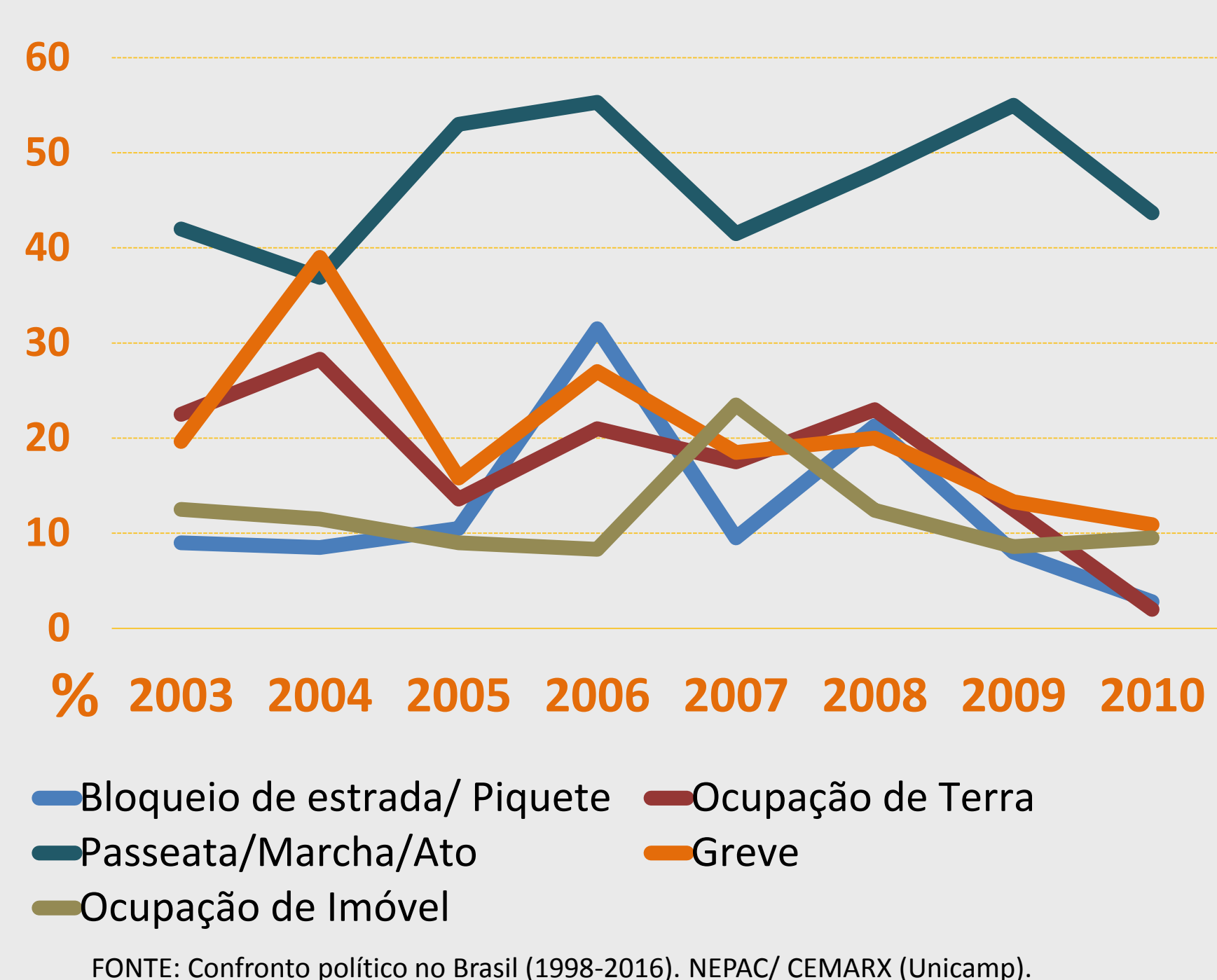
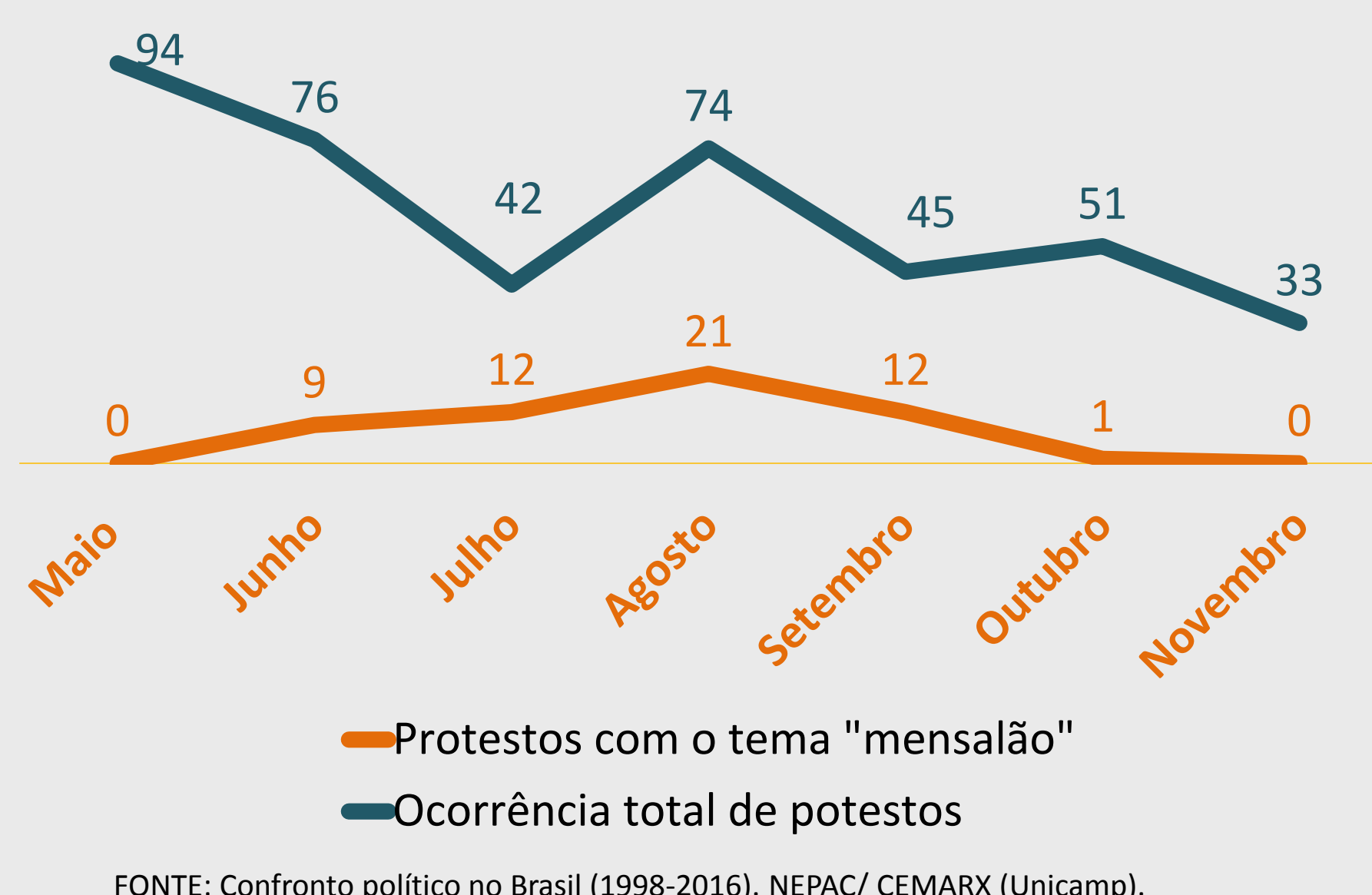


Gráfico 4. Evolução dos protestos com o tema “mensalão” em 2005.



Conclusões

*A dinâmica da ocorrência de protesto parece corroborar com a tese da “desmobilização”, mas é preciso ter cuidado com esse diagnóstico;

*As bases sociais se mobilizaram de maneira heterogênea ao longo do tempo. O lulismo explica pouco esse caso.

*O repertório menos custoso e definido aparece em contraposição aos outros;

*O “mensalão” tem relevância temática;

*Conciliação entre apaziguamento do confronto e aliado no poder através do conceito de *repertório de interação* (Abers, Serafim e Tatagiba, 2014).

Bibliografia

ABERS, R., SERAFIM, L., & TATAGIBA, L. (2014). Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. *Dados*, 57(2), 325–357.

HUTTER, S. “Protest Event Analysis”. In: Porta, Donatella dela (org.) *Methodological Practices in Social Movement Research*, Oxford: Oxford Univ. Press, 2014.

SINGER, A. *Os sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.

TARROW, S. *O poder em movimento, movimento social e confronto político*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.